

FACT SHEET

www.petrobras.com.br/ri

Atualizado em outubro de 2021



QUEM SOMOS

Somos uma empresa brasileira e uma das maiores produtoras de petróleo e gás do mundo, dedicada principalmente à exploração e produção, refino, geração de energia e comercialização. A Petrobras tem *expertise* na exploração e produção em águas profundas e ultra profundas como resultado de quase 50 anos de desenvolvimento das bacias *offshore* brasileiras, tornando-se líder mundial neste segmento.

BOLSAS E RATINGS

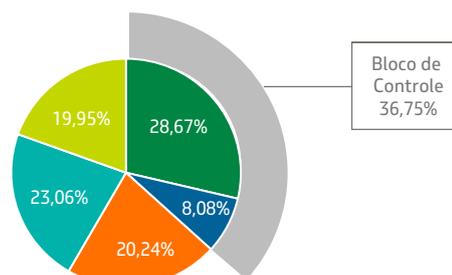
Estamos entre as maiores empresas de capital aberto da América Latina, com valor de mercado de US\$ 63,5 bilhões em 31 de outubro de 2021.

Nossas ações ordinárias e preferenciais estão listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Nível 2 da B3) e Nova Iorque (NYSE). Temos uma base de mais de 820 mil acionistas e detentores de ADRs e a média do volume financeiro diário negociado de janeiro a outubro de 2021 foi de aproximadamente US\$ 0,94 bilhão nestes mercados.

Em setembro de 2021, a Moody's elevou a nota de crédito da Petrobras em 1 nível, de "Ba2" para "Ba1", apenas 1 nível abaixo da escala de grau de investimento, com perspectiva estável. A agência também elevou a nota *stand alone* da companhia em 1 nível, de "ba2" para "ba1". Com este upgrade a Petrobras é classificada um nível acima do governo brasileiro. Em julho de 2021, a S&P realizou *upgrade* em nossa nota *stand alone* para o nível BB+, também 1 nível abaixo da escala de grau de investimento. Em fevereiro de 2020, a Fitch realizou *upgrade* em nossa nota *stand alone* para o nível bbb, segundo nível da escala de grau de investimento. Durante o ano de 2020, a S&P e a Fitch revisaram a perspectiva de nota de crédito global da Petrobras para estável e negativa, respectivamente (de positiva e estável), refletindo a alteração da perspectiva do Brasil. Seguimos firmes no nosso propósito de reconquistar o grau de investimento do *rating* corporativo.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O bloco de controle, composto pela União Federal, BNDES e BNDESPar detém 36,7% do total de nossas ações e 50,5% das nossas ações com direito a voto.



■ União Federal
■ BNDES/BNDESPar
■ Brasileiros na B3
■ Estrangeiros na B3
■ Bolsa de Nova Iorque (ADRS)

NOSSA ESTRATÉGIA

Ser a melhor empresa de energia na geração de valor para o acionista, com foco em óleo e gás e com segurança, respeito às pessoas e ao meio ambiente. Para alcançarmos isso, definimos os nossos cinco pilares estratégicos: a) maximização do retorno sobre o capital empregado; b) redução do custo de capital; c) busca incessante por custos baixos; d) meritocracia; e) respeito às pessoas, meio ambiente e segurança.

O Plano Estratégico 2021-2025 reforça nossa agenda transformacional, que visa à eliminação do *gap* de performance que nos separa das melhores empresas globais de petróleo e gás, e apresenta o modelo de dupla resiliência: econômica, resiliente a cenários de baixos preços de petróleo, e ambiental, com foco em baixo carbono. O plano apresenta duas métricas de topo relacionadas à sustentabilidade: IGEE (Intensidade de Gases de Efeito Estufa) e VAZO (Volume Vazado), em adição às três métricas já existentes, com foco na segurança das pessoas, na redução do endividamento e na geração de valor. Nossas metas são:

- Taxa de acidentados registráveis por milhão de homens-hora (TAR) abaixo de 1,0
- Dívida bruta: US\$ 60 bilhões em 2022
- Delta do EVA® consolidado de US\$ 1,6 bilhão em 2021
- IGEE: 17 kgCO₂e/boe para E&P e 40 kgCO₂e/CWT para Refino
- VAZO: Limite de alerta de 120 m³

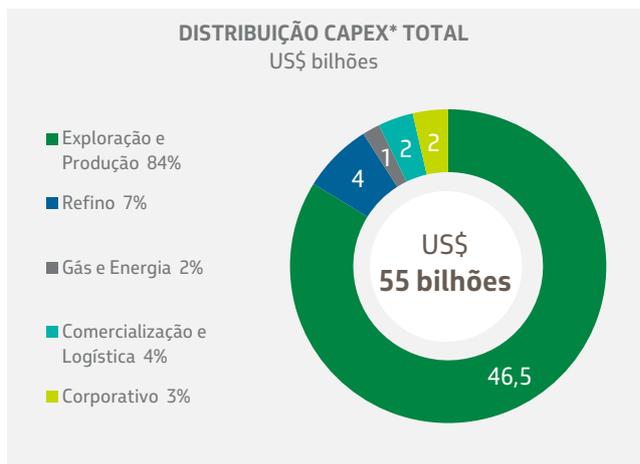
Continuamos com a ambição de zero fatalidade e inserimos neste plano a ambição de zero vazamento.

A Petrobras do futuro será uma companhia com baixo endividamento e custo de capital, focada em ativos de óleo e gás de classe mundial e geração de valor, avançando na exploração e na produção do pré-sal brasileiro, com um parque de refino eficiente. Com respeito a fontes de energia renováveis, a companhia atuará em pesquisas buscando manter seu compromisso com o clima e com a energia acessível.

CAPEX 2021-2025

INVESTIMENTOS CONCENTRADOS NO PRÉ-SAL

O CAPEX previsto para o período 2021-2025 é de US\$ 55 bilhões, dos quais 84% estão alocados à exploração e produção de petróleo e gás. Os investimentos de E&P envolvem cerca de 70% destinados para os ativos do pré-sal. A alocação está aderente ao nosso posicionamento estratégico, com foco em ativos de classe mundial em águas profundas e ultra profundas, os quais somos donos naturais, tendo em vista a qualidade do capital humano, estoque de conhecimento tecnológico e capacidade de inovar.



* ~50% do CAPEX em dólares

LOGÍSTICA E COMERCIALIZAÇÃO

Reforçar capacidades para comercialização de petróleo, derivados, GLP, Gás Natural e GNL

Transformação Digital

- Blockchain
- Logística 4.0

RENOVÁVEIS

- P&D focados no longo prazo

REFINO EFICIENTE E DE BAIXO CUSTO

Capacidade de 1,1 MMbpd

Transformação Digital

- *Digital Twin*: maior eficiência operacional
- Realidade Aumentada: aumento da segurança e eficiência
- Inteligência Artificial aplicada ao gerenciamento de ativos
- Refinaria Digital do Futuro

CULTURA DE VALOR

- EVA – Sistema de gestão
- Transformação cultural

BAIXO CUSTO DE CAPITAL

- Balanço sólido

ATIVOS DE CLASSE MUNDIAL

Pré-sal

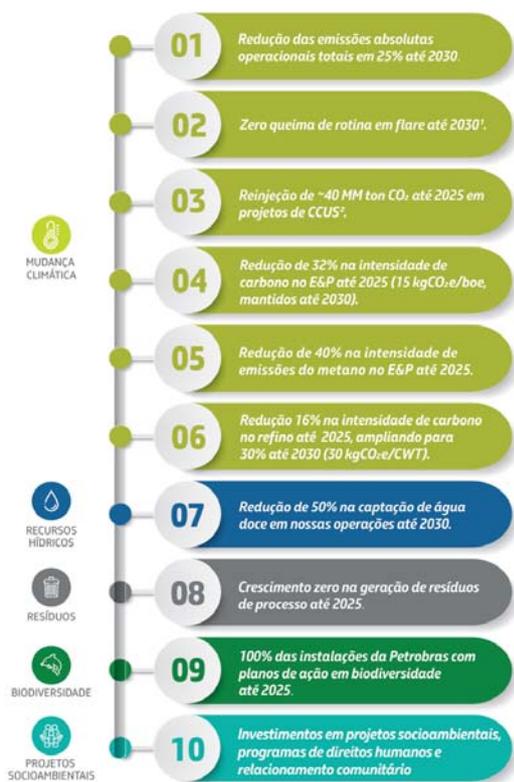
Reconstrução do portfólio exploratório

Transformação Digital

- EXP100: redução do risco exploratório
- PROD1000: redução do tempo de desenvolvimento
 - Automação industrial
- Oportunidades futuras para gás de menor custo

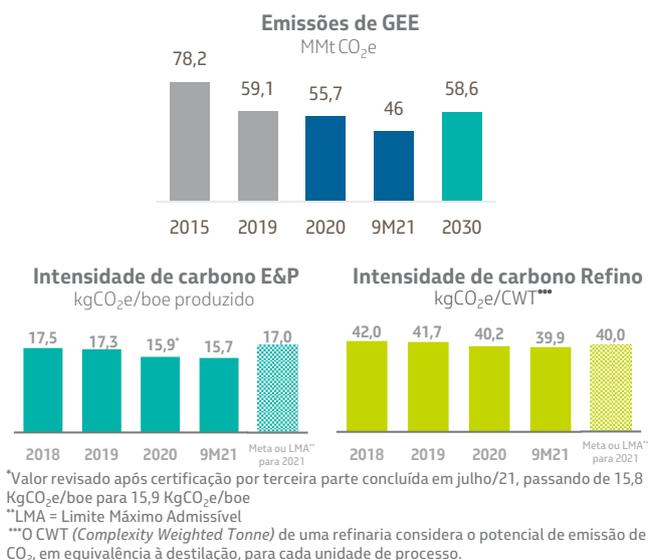
PETROBRAS DO FUTURO

FOCO EM ESG TEMOS 10 COMPROMISSOS EM SUSTENTABILIDADE



Compromissos em carbono têm como ano base 2015
Demais compromissos têm ano base 2018.
¹Conforme iniciativa de zero routine flaring do Banco Mundial
²CCUS: Carbon Capture, Utilization and Storage

ACOMPANHAMENTO DOS NOSSOS COMPROMISSOS DE SUSTENTABILIDADE



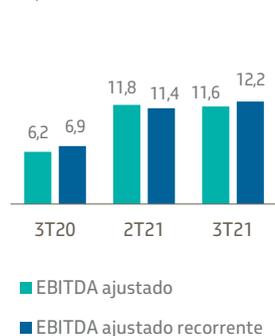
ACOMPANHAMENTO DA MÉTRICA DE SEGURANÇA TAR - TAXA DE ACIDENTADOS REGISTRÁVEIS POR MILHÃO DE HOMENS-HORA



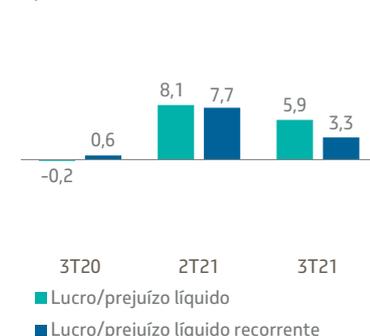
PRINCIPAIS DESTAQUES FINANCEIROS

- Dívida bruta de US\$ 59,6 bilhões, antecipando a meta prevista para 2022
- EBITDA ajustado recorrente de US\$ 12,2 bilhões
- Lucro líquido recorrente de US\$ 3,3 bilhões
- Maiores volume de vendas de derivados no mercado interno (+11%), com destaque para diesel, gasolina e QAV
- Geração de caixa operacional de US\$ 10,5 bilhões e Fluxo de caixa livre de US\$ 9 bilhões
- Entrada de caixa com desinvestimentos de US\$ 2,4 bilhões, incluindo oferta pública da Petrobras Distribuidora (US\$ 2,2 bilhões)
- Recebimento de US\$ 2,9 bilhões pelo Acordo de Coparticipação em Búzios
- Aprovada nova antecipação de dividendos de US\$ 6 bilhões, totalizando US\$ 12 bilhões de remuneração antecipada aos acionistas no ano

EBITDA US\$ bilhões



Resultado Líquido US\$ bilhões



Endividamento US\$ bilhões

